



POLÍTICAS DE CONTROLE, SOBERANIA E IMPLICAÇÕES SOCIOECONÔMICAS DOS REFUGIADOS

OECD

**ISABELA BARRA
ISADORA SOUSA
MATHEUS MAPA**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA MESA	2
1. APRESENTAÇÃO DO TEMA	3
1.1 INTRODUÇÃO	3
1.2. POLÍTICAS ECONÔMICAS DE ESTADO E SUAS IMPLICAÇÕES INTERNACIONAIS;	3
2. APRESENTAÇÃO DO COMITÊ	4
2.1. HISTÓRIA	5
2.2. ESTRUTURA	5
2.3. A TEMÁTICA MIGRATÓRIA	6
3. REPRESENTAÇÕES	7
3.1 ARGENTINA	7
3.2 BELIZE	8
3.3 BOLÍVIA	8
3.4 BRASIL	8
3.5 CANADÁ	9
3.6 CHILE	9
3.7 COLÔMBIA	10
3.8 COMISSÃO DOS ASSUNTOS DE MIGRAÇÃO	10
3.9 COSTA RICA	11
3.10 CUBA	11
3.11 EL SALVADOR	12
3.12 ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	12
3.13 GUATEMALA	13
3.14 HAITI	13
3.15 HONDURAS	14
3.16 MÉXICO	14
3.17 NICARÁGUA	14
3.18 PANAMÁ	15
3.19 PARAGUAI	15
3. 20 PERU	16
3.21 REPÚBLICA DOMINICANA	16
3.22 SURINAME	17
3.23 TRINIDAD E TOBAGO	17
3.24 URUGUAI	18
3.25 VENEZUELA	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
4.1 QUESTÕES A SEREM ABORDADAS	19
REFERÊNCIAS	19

APRESENTAÇÃO DA MESA

Isabela Cristina Ferreira Barra

Meu nome é Isabela Barra, estudante de administração no IFMG campus Ouro Branco e estou cursando o segundo ano do ensino médio. Minha primeira simulação foi no ano de 2018, na segunda edição da UNIF, onde participei como delegada, mas esse ano terei a honra de participar como diretora, pela primeira vez.

Sou suspeita para falar, mas a UNIF é uma experiência maravilhosa, onde você é capaz de aprender inúmeras novidades e aumentar a perspectiva de mundo. É um ambiente totalmente prazeroso que nos dá a chance de debater e ser respeitado, além de abordar temas extremamente interessantes e importantes.

Enfim, espero fazer, junto aos meus colegas, a melhor edição deste evento, e espero também que todos aproveitem ao máximo e adquiram conhecimento. Bons estudos e até junho!

Matheus Henrique dos Santos Mapa

Olá, senhores delegados! Meu nome é Matheus Mapa, sou um dos diretores deste comitê e ex-aluno do IFMG, do curso de informática. Desde que entrei no mundo das simulações, em meados de 2017, o meu amor prévio pelo debate teve um crescimento surpreendente, principalmente tratando-se de questões em que os meus valores pessoais são postos em xeque, seja durante alguma representação específica ou alguma discussão. E isso é maravilhoso, pois incita que todos nós aprendamos sobre o que concordamos e discordamos e, por conseguinte, tenhamos uma visão mais ampla sobre a realidade que nos cerca.

Por isso, espero que a experiência no nosso comitê seja muito valiosa para todos vocês, assim como já está sendo para nós! Estudem e se preparem, mas o mais importante é: não tenha medo de falar, de se expressar e ser ativo de uma forma geral, eu garanto que você não vai se arrepender. Espero conhecê-los todos pessoalmente em junho, mas, até lá, bons estudos!

Isadora Furtado Sousa

Queridos delegados e delegadas, meu nome é Isadora Sousa, sou uma das integrantes da mesa deste comitê. Sou estudante na E. E. Iracema de Almeida aqui em Ouro Branco, este ano cursando o 2º ano do ensino médio. Minha primeira experiência com simulações foi ano passado na UNIF 2018 como delegada, e é uma honra este ano participar deste evento que tanto amo como diretora.

O mundo das simulações se mostrou pra mim de uma maneira inusitada e de repente, mas veio com tanto aprendizado, acolhimento, tantas lembranças e experiências trocadas, que eu não pretendo largá-lo tão cedo.

Espero que todos sintam o mesmo ao participarem este ano conosco. Simular é a melhor maneira de se aprender, entender a importância do diálogo e ver o mundo de diferentes perspectivas. Por isso daremos nosso melhor para que vocês nunca se esqueçam da UNIF 2019! Estudem bastante e venham de cabeça e coração abertos, vocês só terão a ganhar. Bons estudos e nos vemos em junho!

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

1.1 INTRODUÇÃO

Atualmente o número de refugiados aumenta exponencialmente com o tempo, e isto implica em problemas relacionados às medidas tomadas por cada nação. Este ano, o tema do comitê OEA será voltado para a discussão desses problemas

Contudo, primeiramente precisamos entender o que são refugiados.

Para ser considerado um deles, é preciso se declarar perseguido pelo seu estado natal por questão religiosa, racial, social ou por sua posição política e evidenciar que não consegue exercer seus poderes públicos devido tais questões. E esta condição (de refugiado) muda quando é exposta a reversão do motivo ou quando o indivíduo retorna a seu país natal para fins residenciais.

Todo país, de fato, “produz” refugiados todos os anos, mas um fato interessante é que a maioria deles, cerca de 86%, refugiam-se nos países emergentes do sul, pois suas políticas de imigração são menos complexas e possuem menos burocracias em relação aos EUA e Europa, os quais são extremamente rigorosos com a entrada de imigrantes. Focando nos países americanos, o Brasil é o que mais recebe pessoas procurando por uma proteção do Estado.

Toda esta movimentação causa problemas severos e desgastantes não só para a população que refugia-se mas também para a nação que os recebem, e com isso surgem as divergências de opiniões relacionadas a esse “abrigo”.

1.2. POLÍTICAS ECONÔMICAS DE ESTADO E SUAS IMPLICAÇÕES INTERNACIONAIS;

A imigração no continente americano se faz presente há séculos, seja em meados dos séculos XIX e XX, com a chegada de europeus e asiáticos em países carentes em mão de obra para manufatura e agricultura, como os Estados Unidos da América e o Brasil. Ou, como é o caso que reflete com maior precisão a situação atual dos imigrantes: a fuga das condições adversas em seus países, desde perseguições políticas e violações graves aos direitos humanos até a procura por melhores condições de trabalho e, conseqüentemente, maior qualidade de vida. Os motivos são diversos, mas com uma causa em comum: a desigualdade econômica e estabilidade social, guiada por uma cultura bem estabelecida nas potências do continente.

Nesse mesmo sentido, o mundo se vê imerso em debates sobre métodos de abordagem para com imigrantes e refugiados, o que culmina com certa frequência na questão dos direitos humanos em conflito direto com as políticas de soberania de cada país, bem como o controle da entrada de estrangeiros.

Decerto que pouquíssimas nações da América conseguiram alcançar um nível alto de desenvolvimento econômico, seja pelas próprias políticas adotadas pelos seus governantes ou por terem sido alvo de exploração por grande parte de sua história. Diante disso, deparam-se com diversos problemas, como a escassez de alimentos, inflação e desemprego que acabam por gerar, evidentemente, violência, fome e caos generalizado, fazendo com que os habitantes destes determinados locais não se veem com outra escolha senão a busca por oportunidades em outras nações.

Todavia, tal fluxo migratório para países desenvolvidos se mostra como uma vantagem para a população nativa em termos econômicos: a mão de obra vinda dos países que enfrentam problemas quanto à estabilidade econômica, política e social é muito mais barata do que a de um estadunidense, canadense. Portanto, a força de trabalho latina, por exemplo se torna peça-chave para o funcionamento atual do mercado de trabalho norte-americano, ao atender uma crescente demanda por novas mercadorias e produtos ocasionado pelo acúmulo de riqueza presente no novo país, ocasionando naturalmente um aumento no consumo.

Entretanto, uma sorte considerável de países da América Latina enfrenta dificuldades econômicas, o que, como exposto anteriormente, leva a uma desestabilização da própria coesão social proporcionada pelo Estado. As razões para tais problemas se ramificam entre governos antidemocráticos - como a presença de regimes autoritários no continente, que criam um ambiente avesso ao cumprimento dos direitos humanos - políticas econômicas comprovadamente falhas, como a inflação - bastando-se ver o baque causado por ela em países como o Brasil e Argentina no fim do século XX - controle de preços, redenominação cambial, isto é, o ato de cortar os “zeros” de uma moeda, o conluio do Estado com corporações privadas e públicas, prejudicando a população, o fornecimento precário de sistemas de saúde e educação, afinal, é impossível um crescimento econômico sem a especialização.

A partir deste panorama, analisemos também as condições dos países que são alvo da imigração. Apesar de serem extremamente dependentes da mão de obra provinda do estrangeiro, o excesso de refugiados e imigrantes preocupa as potências do continente, alegando crescentes números de homicídios e estupros, além de não estarem dentro da legalidade. Portanto, alguns destes países trazem a questão da soberania nacional como essencial para o debate, sob a justificativa da busca pelo bem-estar de sua população local em primeiro lugar, deixando cada vez mais duras as regulamentações de imigração, o que dá margem para a criação de medidas mais extremas, como a construção de barreiras físicas, deportação e o não fornecimento de asilo político.

2. APRESENTAÇÃO DO COMITÊ

A **Organização dos Estados Americanos** é o mais antigo organismo regional do mundo. É formada por 35 países do continente americano, com isso constitui-se também no principal fórum governamental político, jurídico e social do hemisfério.

A OEA foi criada para alcançar nos Estados membros, como estipula o Artigo 1º da Carta, “uma ordem de paz e de justiça, para promover sua solidariedade, intensificar sua

colaboração e defender sua soberania, sua integridade territorial e sua independência”. Para chegar a tal objetivo tem desenvolvido projetos, que se guiam por seus principais pilares: a democracia, os direitos humanos, a segurança e o desenvolvimento.

2.1. HISTÓRIA

A origem da organização remonta à Primeira Conferência Internacional Americana, realizada em Washington, D.C., de Outubro de 1889 a Abril de 1890. Esta reunião resultou na criação da União Internacional das Repúblicas Americanas, e partir disto, começou a se tecer uma rede de disposições e instituições, que mais tarde ficará conhecido como “Sistema Interamericano”, o mais antigo sistema institucional internacional.

Foi fundada oficialmente em 30 de Abril de 1948 com a assinatura da Carta da OEA em Bogotá, Colômbia, pelos seus 21 membros originais, porém, somente entrou em vigor em Dezembro de 1951.

Até 1970, as conferências ocorriam entre intervalos variados, quando entrou em vigor o Protocolo de reforma da Carta da Organização dos Estados Americanos, em Buenos Aires. Neste evento as sessões da Assembleia Geral da OEA nasceram.

É importante ter em vista que nosso continente sempre teve em seus países a disposição à alianças e parcerias, que hoje resultam não só na OEA, mas em muitas outras organizações e instituições, cada uma criada para atingir seu respectivo objetivo.

2.2. ESTRUTURA

A Organização dos Estados Americanos conta com a seguinte estrutura administrativa de acordo com a Carta, no título VII:

- Assembleia Geral;
- Reunião para a Consulta dos Ministros de Relações Exteriores;
- Conselho Permanente;
- Conselho para o Desenvolvimento Integral;
- Comitê Jurídico;
- Comissão de Direitos Humanos;
- Secretaria Geral.

A *Secretaria Geral* é o órgão central e permanente da OEA. Atualmente o Secretário Geral é Luis Almagro Lemes.

O *Conselho Permanente* toma conhecimento dos assuntos que mais tarde serão transferidos ou para a Assembleia Geral, ou para a Reunião de Consulta, e também executa as decisões de ambas, quando seu cumprimento não tenha sido deixado à responsabilidade de nenhuma outra entidade. A sede, tanto do Conselho Permanente como da Secretaria Geral, é a cidade de Washington, D.C.

A *Assembleia Geral* realiza períodos ordinários de sessões uma vez por ano. Deparando-se com circunstâncias especiais, realizam e se reúnem em períodos extraordinários de sessões.

Por fim, a *Comissão de Direitos Humanos* é um dos órgãos do Sistema Interamericano responsáveis pela promoção e pela proteção dos direitos humanos. É constituída por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral, que exercem suas funções em caráter individual por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos apenas uma vez.

2.3. A TEMÁTICA MIGRATÓRIA

Os fluxos migratórios, a nível internacional, sucedem-se de fatores importantes que geram mudança no estado natural de cada país. Mudanças, neste caso, que afetam e englobam a população e tudo que a envolve. Elas geram consequências, sendo assim, estes fatores não podem ser ignorados por seus governos.

Nas Américas, a complexidade e as características do fenômeno migratório têm grandes e extensos impactos sociais e econômicos, seja nos países de origem, de trânsito ou de destino dos migrantes. Como resultado, as questões levantadas pela migração e suas diversas causas e consequências são abordadas e tratadas por meio dos diversos órgãos e entidades que compõem a organização, o que só atesta a magnitude, a natureza transversal e a importância dos temas relacionados à migração.

Para trabalhar todas essas questões, a OEA age como em conjunto com vários órgãos e entidades. Um ótimo exemplo a se citar é o monitoramento e implementação de uma série de mandatos, todos regidos na Cúpula das Américas. São estes documentos que estabelecem variadas metas para seus respectivos países, estando presente em vários a questão da migração, visto que é de suma importância para cada nação a discussão deste tema.

Uma importante entidade a ser citada também é a **Comissão de Assuntos de Migração (CAM)** uma comissão permanente do Inter-Conselho Interamericano de Desenvolvimento (CIDI) da Organização dos Estados Americanos. É o principal fórum da Organização responsável pelas questões de migração e foi instalada durante a sessão do CIDI de 24 de Julho de 2012. Mais pra frente iremos nos aprofundar sobre ela, seus objetivos e como ela trabalha.

A Assembléia Geral da OEA aprovou em 2005 o **Programa Interamericano para a Promoção e Proteção dos Direitos Humanos dos Migrantes**, incluindo trabalhadores migrantes e suas famílias. Tal programa concentra-se na proteção dos direitos dos migrantes através da promoção de políticas públicas eficazes, legislação e intercâmbio de melhores práticas entre os países membros da OEA. Tudo isso por meio da facilitação do diálogo, cooperação, pesquisa e desenvolvimento de sistemas de informações sobre migração internacional para e das Américas.

O último sistema a ser citado é o **Sistema Contínuo de Relatórios sobre Migração Internacional nas Américas (SICREMI)** que é um empreendimento da OEA que visa contribuir para a promoção e desenvolvimento de políticas públicas que promovam a melhoria da gestão das migrações nas Américas através de métodos parecidos e que completam o Programa Interamericano para a Promoção e Proteção dos Direitos Humanos dos Migrantes. Ele produz relatórios semestrais, relatório tal que coleta dados de várias fontes (censos, pesquisas, registros administrativos, etc.)

para processar e divulgar informações sobre a magnitude, tendências e características da migração internacional nos países participantes do terceiro relatório. Este documento baseia-se no modelo metodológico de Sistema Contínuo de Informação sobre Migração (SOPEMI) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), em linha com as necessidades da região de acordo com um participativos países do processo através dos seus correspondentes e da participação de organizações nacionais e internacionais que trabalham na questão da migração.

Em resumo, concluímos que o tema que será trazido para debate neste comitê se faz presente e necessário dentro da OEA de várias maneiras. O que faz mais importante a realização deste comitê, uma oportunidade de conhecer mais a fundo todas as realidades de suas respectivas nações e juntos desenvolver planos de ação para a resolução das problemáticas que envolvem a migração.

3. REPRESENTAÇÕES

3.1 ARGENTINA

A **República da Argentina** é um país que se localiza no subcontinente da América do Sul, e faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai a norte, com o Brasil a nordeste e com o Uruguai a sul, tendo como capital Buenos Aires. Possui uma área de aproximadamente 2,78 milhões de quilômetros quadrados, sendo o oitavo maior país do mundo, e uma população total de 43 milhões de habitantes. O país é regido por um sistema de República Presidencialista, com o atual Presidente sendo Mauricio Macri.

Desde 2015, a Argentina vem tomando uma postura bilateral no tocante às relações internacionais, isto é, buscando acordos diretos com outros Estados-Nação, principalmente os EUA e alguns países da Europa, o que torna o país norte-americano um importante parceiro comercial.

Nesse mesmo sentido, referindo-se especificamente ao caso dos refugiados e imigrantes, a Argentina vem de uma tradição flexível para a entrada no país, a exemplo da inicial flexibilidade quanto ao tempo para apresentação de documentos com refugiados venezuelanos. Entretanto, nos últimos anos, uma forte crise econômica, que traz consigo altos índices de inflação e pobreza, forçou a nação a tornar sua legislação imigratória mais rígida, inclusive desviando os imigrantes venezuelanos e de outras nacionalidades para seus países de origem.

3.2 BELIZE

Belize é um país localizado na América Central entre México e Guatemala, banhado pelo Mar do Caribe, com uma população multirracial de 350,8 mil habitantes. Possui um alto nível de IDH e sua economia é baseada em empresas offshore, agricultura e turismo.

Nas décadas de 80 e 90, ele foi importante por receber intensos fluxos migratórios vindos da Europa, África e outras regiões próximas em decorrência das crises políticas e econômicas que ocorreram nestas nações.

Atualmente há grande parte dos belizenhos vivendo nos EUA, que mesmo não estando dentro do território natal são capazes de movimentar grande parte do rendimento econômico de Belize.

3.3 BOLÍVIA

O **Estado Plurinacional da Bolívia** é um país localizado na região central da América do Sul, e junto ao Paraguai, é considerada o país mais atrasado da região. Com uma área de 1.098.581 e 11,7 milhões de habitantes, a Bolívia é uma República Presidencialista dividida em 9 departamentos. Seu clima é dividido entre equatorial e de montanha, sofrendo influências pela floresta Amazônica e pela Cordilheira dos Andes.

Sua economia depende basicamente da agricultura, explora seus recursos e exporta-os, além de ser considerado um dos países que mais cresce na América Latina.

Há atualmente um grande fluxo migratório em direção a região sudeste do Brasil, em busca de melhores condições de vida e emprego. Mas com isso, ocorrem também problemas relacionados à imigração irregular, gerando vítimas e problemas que podem influenciar a economia e o social destes países.

3.4 BRASIL

A **República Federativa do Brasil** é um país localizado no subcontinente da América do Sul. Seu território é banhado pelo oceano Atlântico, fazendo limite ao norte, com a Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela e Colômbia; a noroeste, com o Peru; a oeste, com a Bolívia, Paraguai e Argentina; e ao sul, com o Uruguai.

O Brasil é um país que apresenta uma economia sólida apesar de ser um país subdesenvolvido. Membro fundador e integrante do MERCOSUL, é exportador de uma grande variedade de produtos, fato que fortalece sua economia. As atividades de agropecuária, indústria e serviços também são bem atuantes e contribuem para o crescimento do PIB.

O país conta com uma população de 208,5 milhões de habitantes (estimativa para julho de 2018 - fonte: IBGE), o 5º país mais populoso, apesar de não tão povoado. Devido a fatores históricos (intensos fluxos migratórios) há uma mistura intensa de raças e culturas o que torna os brasileiros um povo multirracial.

Em relação aos imigrantes e refugiados, o Brasil é um dos principais destinos deste grupo, servindo também de apenas passagem para outros. Os Haitianos são grande parte deles, pois desde o terremoto ocorrido no território natal, muitos deles tiveram o Brasil como norte, vindo assim em massa. Atualmente em Roraima, um dos estados brasileiros, há grande passagem ilegal da fronteira por parte dos venezuelanos. O que vem causando violência extrema nas cidades que os recebem.

3.5 CANADÁ

O **Canadá** é um país localizado no subcontinente da América do Norte, e faz fronteira com os EUA ao sul, tendo como capital a cidade de Ottawa. Sua área total é de 9.98 milhões de quilômetros quadrados, sendo o segundo maior país do mundo, e possui uma população de aproximadamente 43 milhões de habitantes. O país vive sob um regime de monarquia parlamentarista, compartilhando a monarca com o Reino Unido, Elizabeth II, e com um Primeiro-Ministro, Justin Trudeau, e Governadora-Geral, Julie Payette, próprios.

Desde o início do século XX, o Canadá vem se destacando como uma das nações que mais recebe imigrantes no continente americano. Por causa disso, o país até hoje revisa constantemente as suas políticas de imigração e de acolhimento de refugiados. Nesse mesmo sentido, o país se mostra como um dos mais flexíveis e abertos Estados para realizar-se imigração em todo do o continente americano, haja vista da relativa facilidade de se conseguir um visto de residência no país. Nos anos 80, por exemplo, muitos brasileiros pediram asilo no Canadá e se autodeclararam refugiados por causa da ditadura que estava instaurada no país durante a primeira metade da década.

Além disso, devido às políticas mais rígidas de imigração causadas pelo governo Trump nos EUA, muitas das pessoas que tinham os EUA como objetivo optaram pelo Canadá, o que fez com que algumas cidades, como Québec, ficassem com uma população muito grande de imigrantes, deixando o país em uma situação delicada. Por isso, o Canadá deve posicionar-se como sendo um dos polos favoráveis à imigração e acolhimento de refugiados, opondo-se às políticas de fronteiras fechadas de outros países do continente.

3.6 CHILE

A **República do Chile** é um país situado no subcontinente da América do Sul, e faz fronteira com o Peru a norte, com a Bolívia a nordeste e com a Argentina a leste, e tem como capital Santiago. Possui uma área de aproximadamente 756 mil quilômetros quadrados e uma população total de 17 milhões de habitantes. A população vive sobre uma República Presidencialista, com o atual Presidente sendo Sebastián Piñera.

O Chile é um país que teve um extraordinário desenvolvimento econômico nos últimos anos, o que gerou grande estabilidade política e prosperidade. Por isso, ele se tornou um dos grandes destinos de imigrantes latino-americanos, principalmente de países como o Peru e Bolívia. Diante disso, o país hoje se encontra em uma situação delicada, com uma crescente população de imigrantes ilegais vivendo em condições de marginalidade, com pouco ou nenhum acesso aos serviços de saúde e educação.

A fim de tentar resolver o problema, o atual Presidente chileno, Sebastián Piñera, tentou endurecer as leis de imigração, que facilitariam a expulsão, entretanto, o

Congresso não a aprovou, o que agravou a instabilidade quanto a esta questão. É desafio do Chile se posicionar como uma potência imigratória do continente americano, e expor os seus problemas e seus devidos causadores a todo o comitê.

3.7 COLÔMBIA

A **República da Colômbia** é um país que se encontra no subcontinente da América do Sul, e faz fronteira com o Panamá a noroeste, a leste com a Venezuela e Brasil e a sul com o Equador e o Peru, tendo como capital Bogotá. Possui uma área de aproximadamente 1 milhão de quilômetros quadrados e 50 milhões de habitantes no total. O país encontra-se em um regime de República Presidencialista, com o atual Presidente sendo Iván Duque.

A Colômbia é um dos países que se vê com maiores problemas de segurança internos do que externos, que, por conseguinte, afetam a estabilidade e a imagem do país na comunidade internacional. Por isso, muitos grupos de guerrilha de origem colombiana, como as FARC, são ameaças diretas às nações vizinhas, graças à participação ativa de tais grupos em atividades ilegais, como contrabando de armas e drogas, o que fere as legislações dessas mesmas nações e, portanto, as suas respectivas soberanias.

Além disso, no decorrer da década passada, a Colômbia desenvolveu uma relação amistosa com a Venezuela e seu povo, a exemplo da construção de uma usina de gás natural na fronteira dos dois países em 2005, e sendo o país que mais recebe refugiados e imigrantes venezuelanos na América Latina. O posicionamento da Colômbia é essencial, pois ela representa uma das peças-chave da imigração latino-americana contemporânea.

3.8 COMISSÃO DOS ASSUNTOS DE MIGRAÇÃO

A **Comissão dos Assuntos de Migração** foi criada pela Assembleia Geral com o fim de discutir questões de migração juntamente com a Organização dos Estados Americanos, trabalhando para resolver conflitos relacionados a este tema de forma passiva e sensata. Constantemente são realizadas reuniões para procurar soluções.

Quando o assunto é migração, esta representação relata que o assunto é bastante complexo e seus instrumentos são imprecisos, são realizados relatórios anuais sobre as decisões discutidas. Além disso a CAM se preocupa diretamente com o desenvolvimento dos países relacionados a refúgio, com os jovens, crianças e as demais catástrofes e problemas originários e/ou originados pela imigração.

3.9 COSTA RICA

A **República da Costa Rica**, situada no subcontinente da América Central, faz fronteira com a Nicarágua a norte, com o Panamá a sudeste, e com o Equador a sul das Ilhas Cocos, território administrado pela nação, e tem como capital San José. Com

uma área de 51 mil quilômetros quadrados, o país possui uma população total de 4 milhões de habitantes. O regime que vigora na Costa Rica é a República Presidencialista, com o atual Presidente sendo Carlos Alvarado.

A Costa Rica é uma das repúblicas que possui como desafio a recepção de imigrantes de outras nacionalidades. Apesar de não ter uma grande extensão territorial, ela é alvo de imigração de alguns países vizinhos, principalmente a Nicarágua. Em tese, esse grande fluxo migratório para a nação vem de refugiados de países que passam por dificuldades econômicas, à procura de oportunidades e emprego ou mesmo de condições básicas para a sobrevivência. Embora hajam pessoas que se enquadrem neste perfil, grande parte dos imigrantes da Nicarágua vão para a Costa Rica com motivações criminosas, normalmente atreladas ao narcotráfico.

Além disso, o território costarriquenho conta com uma grande diversidade étnica, desde imigrantes americanos até asiáticos e europeus, alimentando a imagem de receptividade que o país possui. O maior conflito que o país enfrentará será com a Nicarágua que, por sua vez, deve explicações quanto à grande quantidade de imigrantes para o território costarriquenho, bem como às atividades criminosas provocadas por essas pessoas.

3.10 CUBA

A **República de Cuba** é um país que possui um território com característica insular, e está situado na América Central. Faz limite territorialmente a nordeste com Bahamas; a sudeste, com o Haiti; ao norte, com os Estados Unidos; ao sul, com a Colônia Britânica das Ilhas Caymans e a Jamaica.

O território cubano é constituído por um arquipélago formado por aproximadamente 4.195 restingas, ilhotas e ilhas, ou seja, uma área fragmentada. A área que compreende o território cubano ocupa 110 861 km², onde vivem cerca de 11,3 milhões de habitantes (estimativa 2018) dirigidos pelo regime socialista.

A economia está bastante vinculada aos setores primários, por isso a economia é sustentada por produtos de origem agrícola. Incluindo ainda a pecuária, na qual se desenvolve a criação de bovinos, equinos, aves e suínos. No extrativismo mineral, o país produz níquel, cobre, cromita e cobalto. E o setor industrial não é diversificado, atua na indústria tradicional. A atividade econômica que mais cresce no país é o turismo.

Durante os últimos 50 anos, mais de um milhão de cubanos (cerca de 10% da população da ilha) se lançaram desesperadamente ao mar, a busca de um novo lar com condições melhores de vida. Com salários baixos, produtos caros, uma boa condição de vida, ao menos uma razoável, vem se tornando muito difícil. E é essa a maior motivação dos cubanos a saírem de seu país. A maioria com destino aos EUA passam por vários países da América do Sul, sendo o Brasil um deles e assim muitos permanecem também no território brasileiro.

3.11 EL SALVADOR

A **República de Salvador**, localizando-se no subcontinente da América Central, faz fronteira com Honduras a nordeste e a noroeste com a Guatemala, e tem como capital San Salvador. Possui uma área de aproximadamente 21 mil quilômetros quadrados, e um total de 6 milhões de habitantes. Além disso, o país possui o regime de República Presidencialista, com o atual governante sendo Salvador Sánchez Cerén.

Decerto que é um país que tem participação ativa em diversos tópicos no continente americano. Desta forma, faz-se necessária a elucidação de algumas partes importantes de sua agenda internacional: é importante participante de movimentos a favor do desarmamento regional, e também é favorável ao livre comércio entre as américas, tendo uma cadeira ativa no grupo responsável por tais medidas. Além disso, também faz parte da CONCAUSA, um grupo de países vizinhos na América Central que busca o desenvolvimento econômico sustentável.

A maior crise imigratória que o país enfrenta hoje em dia é bastante similar à de seus vizinhos, com massas e mais massas populacionais abandonando a sua nação de origem devido às más condições de vida para buscarem melhores empregos em outros lugares, normalmente os países desenvolvidos do continente, como os EUA. Portanto, é prudente que a representação de El Salvador posicione-se à respeito deste fluxo imigratório.

3.12 ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Os **Estados Unidos da América** são uma república federal formada por cinquenta estados, localizados na América do Norte e considerados a maior potência mundial. Tem como moeda oficial o dólar americano e um PIB alto (o maior do mundo).

Sua extensão territorial é de 9.831.510 km², sendo o 4º maior, fazendo fronteira com o México e Canadá, além de possuir o arquipélago do Havaí e o Alaska.

Possui uma economia estável e totalmente capitalista, tendo baixos níveis de desemprego e importantes centros urbanos e industriais.

É extremamente procurado por imigrantes, justamente por oferecer melhores opções e condições de emprego, porém nos últimos tempos está sendo alvo de grandes críticas em relação à política de imigração.

Donald Trump aplicou um método que encoraja fortemente a criminalização daqueles que tentem entrar no país sem a documentação correta, o que gera conflitos e problemas sociais extremamente relevantes aos imigrantes, abrindo uma discussão sobre a efetividade e necessidade desta decisão. O presidente visa diminuir consideravelmente a quantidade de imigrantes, pois segundo o mesmo, a imigração traz malefícios e atrapalha a questão socioeconômica do país. Além disso ele cita que os pedidos de asilo estão sobrecarregados, e muitas vezes são feitos de forma desnecessária e injustificada.

3.13 GUATEMALA

A **República da Guatemala** é um país que se localiza no subcontinente da América Central, fazendo fronteira com o México a norte e a oeste, com Belize a nordeste, Honduras a leste e El Salvador a sudeste, tendo como capital a Cidade da Guatemala. Além disso, possui uma área de 108 mil quilômetros quadrados e uma população total de 17 milhões de habitantes. O país conta com o regime de República Presidencialista, com o atual Presidente sendo Jimmy Morales.

Situada na América Central, a Guatemala é um dos países que possui uma conexão migratória fortíssima com os EUA. Desde os anos 70 até os dias atuais, grande parte de sua população atravessa a fronteira do México com os EUA, seja legal ou ilegalmente, à procura de melhores condições de vida. Muitos deles entram em território americano por meios legais, através de vistos turísticos, por exemplo. No entanto, utilizam-se desta oportunidade para estabelecerem-se no território americano, gerando um conflito legal com o país em questão.

Portanto, há de se esperar um choque de posicionamentos quanto às políticas migratórias dos EUA por parte da representação da Guatemala.

3.14 HAITI

A **República do Haiti** é um país localizado na porção oeste da ilha de Hispaniola, no mar do Caribe, onde faz fronteira terrestre com a República Dominicana (a leste). Com uma área de 27.750 km² possui 10,9 milhões de habitantes (estimativa 2017) e a densidade demográfica de 392,9 hab./km².

Sendo a nação economicamente mais pobre das Américas, possui problemas socioeconômicos semelhantes aos de algumas nações africanas. Possui também a economia nacional pouco desenvolvida que se baseia em atividades primárias.

O país sofre com a pobreza e instabilidade política e econômica. Ele é noticiado por causa de conflitos políticos, crises econômicas e catástrofes naturais. Em 2010 por exemplo, o território haitiano sofreu um intenso abalo sísmico que devastou e trouxe enormes consequências para o país em vários aspectos. Todo esse cenário motivou milhares de haitianos que migraram para outros países.

O Brasil foi um dos principais destinos desse fluxo migratório a partir de 2010, a busca por trabalho foi uma das principais motivações para tal. No Brasil houve uma regularização das pessoas migrantes e isso contribuiu de forma importante para o acesso dessa população ao mercado de trabalho formal.

3.15 HONDURAS

A **República de Honduras** é um país da América Central onde vivem cerca de 8,95 milhões de habitantes (estimativa 2017). O mesmo faz limite com o Mar das Caraíbas ao norte, com a Nicarágua ao sul, e com El Salvador e o Golfo de Fonseca a

oeste. Possui uma área de 112, 088 km² e a densidade demográfica de 79,56 hab./km² com o idioma oficial sendo o espanhol.

Honduras possui os piores índices de desenvolvimento econômico entre todos os países da América Latina. Grande parte da receita do país vem da atividade agrícola, isso faz com que cerca de 4,8 milhões de pessoas atuem nesse setor.

A situação no país é preocupante. No último trimestre de 2018 foram várias as caravanas em rumo aos EUA, sem sucesso de refúgio. Ela juntamente com Guatemala e El Salvador forma a chamada região Triângulo do Norte. Essa região é considerada uma das mais perigosas da Terra, com problemas semelhantes em nível político institucional que perpetuam condições de vida impossíveis em um círculo vicioso.

Em Honduras há poucas oportunidades de emprego, sendo elas mal remuneradas, e também há ação de gangues de narcotráfico que dificultam a ação das autoridades e exercem violência para com os cidadãos.

3.16 MÉXICO

Os **Estados Unidos Mexicanos** é uma república constitucional federal localizada na América do Norte, fazendo fronteira com uma importante nação em frente ao campo mundial: Estados Unidos da América. Possui uma extensão territorial de 1.972.547 km², população de 125 milhões de habitantes e um IDH considerado elevado.

Além disso é uma potência emergente, sendo considerado o 11º mais populoso do mundo.

Relacionado à esta fronteira com os EUA, o México possui um importante papel no quadro de imigração. Todos os anos, milhares e milhares de mexicanos, partem em direção norte com o propósito de buscar uma vida e melhores condições de trabalho, compreendendo 11,22% da população americana, porém obviamente surgem inúmeros problemas socioeconômicos que afetam ambas as economias.

Atualmente, a porção fronteira está abrigando 20% da população e juntamente a isso, várias fábricas chamadas “maquiladoras” se instalaram ao norte, em cidades gêmeas, para se aproveitarem da mão-de-obra barata mexicana.

3.17 NICARÁGUA

A **República da Nicarágua** é um país localizado na América Central, está situado no hemisfério norte ocidental. Essa nação possui o maior território do subcontinente (130.370 km²) e faz limite ao sul com a Costa Rica; a leste, com o Mar das Caraíbas; a oeste, com o oceano Pacífico; e ao norte, com Honduras. Nele vivem cerca de 6,65 milhões de habitantes (estimativa 2019) e é dividido política e administrativamente em quinze departamentos e duas regiões autônomas.

A atividade produtiva do país está extremamente voltada para o setor primário, sendo a agricultura a principal fonte de receita. A atividade da pecuária também ocupa um lugar de destaque na economia, pois o país possui um dos maiores rebanhos da América Central.

A atual crise social e política no território provoca uma forte onda de migração. A repressão violenta do governo de Daniel Ortega, que se recusa a deixar o poder, já causou mais de 300 mortes e muitos nicaraguenses se veem forçados a fugir de seu país, com principal destino em sua maioria na Costa Rica, território vizinho. Território qual já se viu obrigado a implementar medidas para administrar o fluxo migratório.

A situação está longe de se acalmar e tem um impacto sem precedentes na economia do país e da região, além de estar despertando fortes sentimentos xenofóbicos na população dos países que recebem os refugiados.

3.18 PANAMÁ

A **República do Panamá** localiza-se na porção continental da América Central e faz limite com a Colômbia (a leste) e com a Costa Rica (a oeste), além de ser banhado pelo mar do Caribe e oceano Pacífico. O território panamenho consiste no ponto mais estreito do istmo que liga o continente americano.

O canal do Panamá proporciona acesso entre os oceanos Atlântico e Pacífico e atualmente, mais de 14 mil embarcações cruzam o canal por ano, correspondendo a 5% do comércio marítimo mundial. O canal contribui bastante para a economia nacional, através do registro dos navios mercantes e o segmento de serviços é responsável por aproximadamente 70% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Com uma população de 4,1 milhões de habitantes (estimativa 2018) e a densidade demográfica de 54,3 habitantes/km² o Panamá abriga cerca de 94 mil venezuelanos atualmente. Como um país de passagem ele também é o destino de muitos dos refugiados, apesar de sofrer pressão política e econômica de nações como Itália para o não acolhimento.

3.19 PARAGUAI

A **República do Paraguai** é um país sul-americano que faz fronteira com Brasil, Bolívia e Argentina, considerado pobre, de economia liberal e informal. Possui área total de 406.752 km² com uma população de 7,22 milhões de habitantes. Atualmente possui IDH consideravelmente médio com uma margem de 0,702. Suas atividades econômicas são baseadas nas áreas da agricultura com soja, algodão, cana-de-açúcar e mandioca; industrial, pecuária e mineração com calcário, gipsita e petróleo.

O país se destaca pela alta quantidade de exportações, afetando não apenas seu território, mas também países vizinhos, principalmente pelo contrabando muito frequente.

O Brasil possuiu uma forte relação de imigração com as terras paraguaias, devido o contexto histórico e geográfico, pois devido a proximidade entre eles e questões econômicas era comum paraguaios migrarem para o Brasil. Em 1990 houve a maior onda de imigração de paraguaios para o país, e cerca de 80% desses, eram brasileiros voltando a seu lugar natal, isto devido o fato das condições econômicas

brasileiras serem favoráveis naquele momento. Desde então a nação continua recebendo paraguaios em busca de melhores condições de vida e trabalho.

3. 20 PERU

A **República do Peru** é um país sul-americano tendo seu território banhado pelo oceano Pacífico a oeste, faz limite ainda ao sul com o Chile; a leste, com o Brasil e a Bolívia; e a norte, com o Equador e a Colômbia. Ele possui uma área de 1.285.216 km², onde vivem cerca de 31,1 milhões de habitantes (estimativa 2018).

A mineração atua como uma das principais atividades econômicas desenvolvidas no país, com destaque para exploração de prata, cobre, zinco e estanho. Na agricultura comercial os principais cultivos são de cana-de-açúcar, algodão, café e trigo. E na agricultura de subsistência os principais produtos são milho e batata. O país se destaca também na atividade pesqueira, é um dos maiores produtores de pescados do mundo.

Mesmo não fazendo fronteira direta com a Venezuela, o Peru vem sendo um dos países que mais recebe venezuelanos que procuram refúgio. E o número deles cresce cada dia mais. Apesar disso, o atual governo se mostra aberto na recepção dos refugiados e toma medidas apenas burocráticas, como exigência de passaporte, para facilitar a organização e o andamento de todo o processo de entrada no país. Tem como posição que não impedirá a entrada de venezuelanos no país e que não há a intenção de deportá-los.

3.21 REPÚBLICA DOMINICANA

A **República Dominicana** é um país insular, isto é, seu território é composto por ilhas. Se localiza no subcontinente da América Central, e faz fronteira a oeste com o Haiti, tendo como capital Santo Domingo. Possui uma área de 48 mil quilômetros quadrados, sendo o segundo maior país do mar do Caribe, e uma população de aproximadamente 10 milhões de habitantes. O país é regido por uma República Presidencialista, pelo atual Presidente, Danilo Medina.

As relações internacionais do país se apresentam com uma dualidade curiosa, pois, ao mesmo tempo que é um país que anualmente tem a sua população evadindo para outros locais, como Porto Rico, que faz parte do território americano, a República Dominicana também é um destino para outros países insulares do Mar do Caribe, principalmente aqueles que estão em uma situação extremamente delicada e precária, como o Haiti, que encontram na nação novas oportunidades de vida e a praticidade de estar próximo ao país, pois são vizinhos.

A função da República Dominicana será singular, pois é um dos poucos países que exercem essa função dupla de forma tão expressiva, isto é, tanto a de receber quanto a de "enviar" imigrantes para outras nações, e, portanto, seu representante deve agir com determinada temperança durante as negociações.

3.22 SURINAME

A **República do Suriname** é um país sul-americano localizado a norte que possui características de vegetação e fauna tropicais bem aparentes. Com uma extensão territorial de 163.265 km², possui 602 mil habitantes e um IDH considerado alto de 0,720. Suas principais atividades econômicas são agricultura, comércio e produção de bauxita, além disso sua força de trabalho é relativamente média, com cerca de 200 mil trabalhadores no país.

Além disso abrigou brasileiros juntamente a Guiana, para trabalhar nos garimpos da região, conhecida por seu forte em extração, em busca de uma vida melhor, e dominam a prática. Porém foram reportadas diversas irregularidades nas políticas de prestação de serviço, sendo identificados inúmeros casos de exploração, trabalho informal e desprotegido, levantando a discussão das condições oferecidas aos imigrantes e problemas na hora da execução das políticas sociais internas. Até 2009 cerca de 15 mil habitantes viviam nessas terras.

3.23 TRINIDAD E TOBAGO

A **República de Trinidad e Tobago** é um país insular localizado no Mar do Caribe e não possui fronteira terrestre com nenhuma nação. Seu território é formado por duas ilhas principais (Trinidad e Tobago) e várias ilhotas. Apesar das ilhas serem uma extensão geológica da América do Sul (a nordeste da Venezuela), o país pertence à América Central. Possui população de 1,369 milhão de habitantes, constituídos principalmente por etnias africanas e asiáticas.

Trinidad, ilha de maior extensão territorial (4.800 quilômetros quadrados), abriga a maioria da população. Tobago, por sua vez, possui cerca de apenas 330 quilômetros quadrados. No território do país há grandes reservas de petróleo e gás natural, que passaram a ser os principais produtos de exportação e fonte de receitas de Trinidad e Tobago.

Com relação aos imigrantes, Trinidad e Tobago vem sofrendo pressão para abrir as fronteiras, mas o governo declara “Não podemos e não permitiremos que os porta-vozes (da ONU) nos convertam num campo de refugiados”. Crítica por outro lado que os países mais desenvolvidos imponham restrições de vistos ao fluxo de migrantes e que os deportem frequentemente.

3.24 URUGUAI

A **República do Uruguai** é um país localizado no sul da América do Sul com uma área de 176.215 km² e que faz fronteiras ao norte com o Brasil, Argentina a oeste e sul e sudoeste com o Oceano Atlântico. Juntamente com o Paraguai e a Argentina, integra a América Platina, que é uma subdivisão da América do Sul.

É um dos países fundadores e integrantes do MERCOSUL tendo uma economia emergente, que é baseada na agropecuária. O setor industrial está em

constante expansão, com destaque para os segmentos têxtil e alimentício, além do desenvolvimento da indústria tecnológica.

Com uma população de 3,75 milhões de pessoas (estimativa 2018) e com uma densidade demográfica de 19 hab/km² o Uruguai não vê esses números crescerem significativamente há 30 anos. Para reverter este quadro têm sido apresentadas propostas que vão desde reduzir impostos de famílias de classe média com três ou mais filhos até a criar planos para estimular a chegada de trabalhadores rurais latino-americanos, que é o que nos interessa.

A legislação do país mantém uma política de portas abertas a imigrantes desde 2009, garantindo acolhimento de refugiados com necessidades específicas de proteção e direito à saúde, trabalho, seguridade social, habitação e educação em pé de igualdade com os de uruguaios.

3.25 VENEZUELA

A **República Bolivariana da Venezuela** é um país sul-americano que está passando atualmente por um grande colapso econômico e social. Este foi causado por uma má gestão da parte do governo venezuelano e afeta diretamente a imigração.

Até certo período, esta nação abrigava imigrantes e participava de forma representativa no cenário econômico mundial, porém atualmente, caravanas estão constantemente partindo para outros países em busca de melhores condições de vida.

Infelizmente mortes ocorrem todos os dias, crianças estão com um déficit na educação e os adultos não conseguem se sustentar ou se empregarem. Há uma crise extremamente influente e avassaladora no país, causada pela má gestão de Nicolás Maduro e seu partido, além dos problemas econômicos (diretamente ligados com a desvalorização do petróleo), humanitários, e o risco de uma intervenção dos Estados Unidos. Além disso, os venezuelanos pedem asilo a todo momento para o Brasil, trazendo apreensão ao país, que se preocupa com a violência e a falta de emprego trazidos por eles.

O terrível quadro apresentado acima influência não apenas territórios vizinhos, mas todo o mundo, pois a todo momento venezuelanos partem em êxodo para diversos lugares, gerando conflitos e problemas com as políticas internas de cada nação acolhedora.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que a Organização dos Estados Americanos tem como objetivo uma ordem de paz e de justiça, para promover solidariedade, intensificar a colaboração e defender a soberania, a integridade territorial e a independência, ela conta com o empenho dos senhores delegados para o asseguramento dos mesmos. Para isso guiem-se sempre pelos pilares da OEA: os direitos humanos, a democracia, a segurança e o desenvolvimento.

Há também o destaque para com o respeito indispensável à política adotada por cada país e aos Direitos Humanos por parte de vocês delegados. Apesar da temática, não pode-se esquecer da situação, tanto econômica quanto social, que cada país apresenta. Propostas igualitárias e capazes de serem introduzidas em todos os Estados aqui presentes é um dos principais objetivos deste comitê.

4.1 QUESTÕES A SEREM ABORDADAS

-Como os países podem colaborar/estabelecer relações para conter os grandes e recentes fluxos migratórios no continente americano? Quais medidas devem ser tomadas por cada país para que se evite o grande fluxo migratório de saída do seu próprio território?

-De que forma países com flexibilidade/rigidez nas políticas migratórias influenciam no restante do continente? Quais são as consequências apresentadas por cada política?

-Como os países podem conter a imigração ilegal e dessa forma assegurar a segurança nacional?

-Como assegurar os direitos humanos dos refugiados independente das políticas adotadas em cada país?

-De que forma é possível ser feito o controle de produtos e objetos que entram em seus territórios para assegurar a inibição de práticas criminosas?

REFERÊNCIAS

1. **QUEM SOMOS.** OEA. Disponível em: <www.oas.org/pt/sobre/quem_somos.asp> Acesso em: maio.2019
2. **OEA - ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. SUA PESQUISA.** Disponível em: <www.suapesquisa.com/geografia/oea.htm> Acesso em: maio.2019
3. **OEA – ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. MUNDO EDUCAÇÃO.** Disponível em: <mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/oeaorganizacao-dos-estados-americanos.htm> Acesso em: maio.2019
4. **OEA: ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. BRASIL ESCOLA.** Disponível em: <brasilecola.uol.com.br/geografia/oea.htm> Acesso em: maio.2019
5. **MIGRAÇÃO.** OEA. Disponível em: <www.oas.org/pt/topicos/migracao.asp> Acesso em: maio.2019
6. **NOSSA ESTRUTURA.** OEA. Disponível em: <www.oas.org/pt/sobre/nossa_estrutura.asp> Acesso em: maio.2019
7. **IMIGRAÇÃO ILEGAL ESTADOS UNIDOS. COLA DA WEB.** Disponível em: <www.coladaweb.com/sociologia/imigracao-ilegal-estados-unidos> Acesso em: maio.2019
8. **GEOGRAFIA DOS ESTADOS UNIDOS.** INFOESCOLA. Disponível em: <www.infoescola.com/geografia/geografia-dos-estados-unidos/> Acesso em: maio.2019

9. **ESTADOS UNIDOS. TODA MATÉRIA.** *Diponível em:*
<www.todamateria.com.br/estados-unidos/> *Acesso em: maio.2019*
10. **ECONOMIA DOS ESTADOS UNIDOS. SUA PESQUISA.** *Disponível em:*
<www.suapesquisa.com/paises/eua/economia_estados_unidos.htm> *Acesso em: maio.2019*
11. **IMIGRAÇÃO NOS EUA A POLÍTICA DE TOLERÂNCIA ZERO E O DRAMA DAS CRIANÇAS NA FRONTEIRA.** VESTIBULAR UOL. *Diponível em:*
<vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/imigracao-nos-eua-a-politica-de-tolerancia-zero-e-o-drama-das-criancas-na-fronteira.htm> *Acesso em: maio.2019*
12. **ENTENDA COMO A ECONOMIA DA VENEZUELA SE ARRUINOU. ESTADO DE MINAS.** *Disponível em:*
<www.em.com.br/app/noticia/internacional/2018/05/14/interna_internacional,958600/entenda-como-a-economia-da-venezuela-se-arruinou.shtml> *Acesso em: maio.2019*
13. **ANÁLISE: COMO A VENEZUELA PASSOU DE DESTINO DE IMIGRANTES A ORIGEM DO ÊXODO EM MASSA NA AMÉRICA LATINA.** G1. *Disponível em:*
<g1.globo.com/mundo/noticia/2018/08/21/analise-como-a-venezuela-passou-de-destino-de-imigrantes-a-origem-do-exodo-em-massa-na-america-latina.ghtml> *Acesso em: maio.2019*
14. **MIGRAÇÃO: AS RELAÇÕES MIGRATÓRIAS ENTRE BRASIL E PARAGUAI. CIÊNCIA E CULTURA.** *Disponível em:*
<cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252015000200016> *Acesso em: maio.2019*
15. **GEOGRAFIA DO PARAGUAI: REGIÃO ORIENTAL E OCIDENTAL. RESUMO ESCOLAR.** *Disponível em:*
<www.resumoescolar.com.br/geografia/geografia-do-paraguai-regiao-oriental-e-ocidental/> *Acesso em: maio.2019*
16. **CIDI - CAM. OEA.** *Disponível em:* <www.oas.org/es/cidi/cidi_CAM.asp> *Acesso em: maio.2019*
17. **ECONOMIA DO PARAGUAI. INFO ESCOLA.** *Disponível em:*
<www.infoescola.com/paraguai/economia-do-paraguai/> *Acesso em: maio.2019*
18. **IMIGRAÇÃO ITALIANA NO PARAGUAI.** WIKIPEDIA. *Disponível em:*
<pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3o_italiana_no_Paraguai> *Acesso em: maio.2019*
19. **BELIZE.** ENCICLOPÉDIA LATINOAMERICANA. *Disponível em:*
<latinoamericana.wiki.br/verbetes/b/belize> *Acesso em: maio.2019*
20. **GEOGRAFIA DO SURINAME, PAÍS, REPÚBLICA GEOGRAFIA DO SURINAME.** PORTAL SÃO FRANCISCO. *Disponível em:*
<www.portalsaofrancisco.com.br/turismo/geografia-do-suriname> *Acesso em: maio.2019*
21. **MIGRANTES GARIMPEIROS ENTRE O BRASIL E OS GUIANAS.** UFMA. *Disponível em:*
<www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2017/pdfs/eixo4/migrantesgarimpeirosentreobr>

- asileosguianastrabalhadoressuperfluosnamargemdinamicaca.pdf*> Acesso em: maio.2019
22. **GEOGRAFIA DA BOLÍVIA, RELEVO HIDROGRAFIA. GEOGRAFIA OPINATIVA.** Disponível em: <www.geografiaopinativa.com.br/2013/09/geografia-da-bolivia-relevo-hidrografia.html https://www.infoescola.com/bolivia/economia-da-bolivia/> Acesso em: maio.2019
 23. **FLUXOS MIGRACIONAIS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA; IMIGRAÇÃO IRREGULAR, CAUSAS E VÍTIMAS.** UNICEUB. Disponível em: <www.publicacoesacademicas.uniceub.br/relacoesinternacionais/article/view/1121> Acesso em: maio.2019
 24. **URUGUAI. SUA PESQUISA.** Disponível em: <www.suapesquisa.com/paises/uruguai/> Acesso em: maio.2019
 25. **POR QUE A POPULAÇÃO DO URUGUAI NÃO CRESCE HÁ 30 ANOS.** BBC. Disponível em: <www.bbc.com/portuguese/internacional-39556479> Acesso em: maio.2019
 26. **POPULAÇÃO DO URUGUAI.** INFO ESCOLA. Disponível em: <www.infoescola.com/demografia/populacao-do-uruguai/> Acesso em: maio.2019
 27. **URUGUAI É O 1º PAÍS SUL-AMERICANO A ACOLHER REFUGIADOS DA AMÉRICA CENTRAL.** NAÇÕES UNIDAS. Disponível em: <nacoesunidas.org/uruguai-e-lo-pais-sul-americano-a-acolher-refugiados-da-america-central/> Acesso em: maio.2019
 28. **HONDURAS. SUA PESQUISA.** Disponível em: <www.suapesquisa.com/paises/honduras/> Acesso em: maio.2019
 29. **IMIGRANTES HONDURENHOS QUE VIAJAM EM CARAVANA RUMO AOS EUA ATRAVESSAM PARA O MÉXICO.** G1. Disponível em: <g1.globo.com/mundo/noticia/2018/10/19/imigrantes-hondurenhos-que-viajam-em-caravana-rumo-aos-eua-atravesam-para-o-mexico.ghtml> Acesso em: maio.2019
 30. **IMIGRANTES DE HONDURAS RETOMAM NA GUATEMALA JORNADA RUMO AOS EUA.** G1. Disponível em: <g1.globo.com/mundo/noticia/2019/01/16/migrantes-de-honduras-retomam-na-guatemala-jornada-rumo-aos-eua.ghtml> Acesso em: maio.2019
 31. **HONDURAS. PORQUE UMA CARAVANA DE 7.200 MIGRANTES ESTÁ SE DIRIGINDO EM DIREÇÃO AOS EUA JÁ PERCORRERAM MAIS DE 600 KM MAS AINDA FALTAM 2.500.** INSTITUTO HUMANITAS UNISINOS. Disponível em: <www.ihu.unisinos.br/78-noticias/584134-honduras-porque-uma-caravana-de-7-200-migrantes-esta-se-dirigindo-em-direcao-aos-eua-ja-percorreram-mais-de-600-km-mas-ainda-faltam-2-500> Acesso em: maio.2019
 32. **TRINIDAD E TOBAGO. SUA PESQUISA.** Disponível em: <https://www.suapesquisa.com/paises/trinidad_e_tobago/> Acesso em: maio.2019
 33. **TRINIDAD E TOBAGO RECUSA CONVERTER NUM ACAMPAMENTO DE REFUGIADOS VENEZUELANOS.** DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Disponível em: <www.dn.pt/lusa/interior/trinidad-e-tobago-recusa-converter-se-num-acampamento-de-refugiados-venezuelanos-9291784.html> Acesso em: maio.2019
 34. **NICARÁGUA. SUA PESQUISA.** Disponível em: <www.suapesquisa.com/paises/nicaragua/> Acesso em: maio.2019

35. **CRISE NA NICARÁGUA PROVOCA ONDA DE MIGRAÇÃO PARA A COSTA RICA.** G1. Disponível em: g1.globo.com/mundo/noticia/2018/07/27/crise-na-nicaragua-provoca-onda-de-migracao-para-a-costa-rica.ghtml Acesso em: maio.2019
36. **NICARÁGUA O SOFRIMENTO DAS FAMÍLIAS DE REFUGIADOS NA COSTA RICA.** G1. Disponível em: g1.globo.com/mundo/noticia/2018/08/02/nicaragua-o-sofrimento-das-familias-de-refugiados-na-costa-rica.ghtml Acesso em: maio.2019
37. **ÊXODO DA VENEZUELA E NICARÁGUA PROVOCA SURTOS XENÓFOBOS NA REGIÃO. EL PAÍS - BRASIL.** Disponível em: brasil.elpais.com/brasil/2018/08/19/internacional/1534701044_585193.html Acesso em: maio.2019
38. **HAITI. SUA PESQUISA.** Disponível em: www.suapesquisa.com/paises/haiti/ Acesso em: maio.2019
39. **IMIGRAÇÃO HAITIANA NO BRASIL. MUNDO EDUCAÇÃO.** Disponível em: mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/imigracao-haitiana-no-brasil.html Acesso em: maio.2019
40. **PERU. SUA PESQUISA.** Disponível em: www.suapesquisa.com/paises/peru/ Acesso em: maio.2019
41. **POPULAÇÃO DO PERU. INFO ESCOLA.** Disponível em: www.infoescola.com/demografia/populacao-do-peru/ Acesso em: maio.2019
42. **PERU DECLARA EMERGÊNCIA NA FRONTEIRA NORTE POR IMIGRAÇÃO DE VENEZUELANOS. O GLOBO.** Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/peru-declara-emergencia-na-fronteira-norte-por-imigracao-de-venezuelanos-23018936> Acesso em: maio.2019
43. **NO PERU, VENEZUELANOS ENCONTRAM PRECARIIDADE EM VEZ DA TERRA PROMETIDA. EL PAÍS - BRASIL.** Disponível em: brasil.elpais.com/brasil/2018/08/24/internacional/1535146661_666108.html Acesso em: maio.2019
44. **PERU JUSTIFICA EXIGÊNCIA DE PASSAPORTE PARA IMIGRANTE VENEZUELANOS. CORREIO BRAZILIENSE.** Disponível em: www.correio braziliense.com.br/app/noticia/mundo/2018/08/22/interna_mundo,701169/peru-justifica-exigencia-de-passaporte-para-imigrantes-venezuelanos.shtml Acesso em: maio.2019
45. **PERU DIZ QUE NÃO IMPEDIRÁ ENTRADA DE IMIGRANTES VENEZUELANOS.** R7. Disponível em: noticias.r7.com/internacional/peru-diz-que-nao-impedira-entrada-de-imigrantes-venezuelanos-21082018 Acesso em: maio.2019
46. **PANAMÁ. SUA PESQUISA.** Disponível em: www.suapesquisa.com/paises/panama/ Acesso em: maio.2019
47. **PANAMÁ TIRA REGISTRO DE NAVIO QUE RESGATAVA IMIGRANTES E CULPA ITÁLIA. METRÓPOLES.** Disponível em: www.metropoles.com/mundo/panama-tira-registro-de-navio-que-resgatava-imigrantes-e-culpa-italia Acesso em: maio.2019

48. **REFUGIADOS E IMIGRANTES VENEZUELANOS JÁ SÃO 3 MILHÕES NO MUNDO.** CORREIO BRAZILIENSE. Disponível em: <www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/mundo/2018/11/09/interna_mundo,718516/refugiados-e-migrantes-venezuelanos-ja-sao-3-milhoes-no-mundo.shtml> Acesso em: maio.2019
49. **CUBA. SUA PESQUISA.** Disponível em: <www.suapesquisa.com/paises/cuba/> Acesso em: maio.2019
50. **NOVA ONDA DE REFUGIADOS TRAZ CUBANOS PELA FRONTEIRA EM RORAIMA.** Disponível em: <brasil.estadao.com.br/noticias/geral,nova-onda-de-refugiados-traz-cubanos-pela-fronteira-em-roraima,70002268733> Acesso em: maio.2019
51. **NA FUGA DA CRISE ECONÔMICA IMIGRANTES VENEZUELANOS E CUBANOS EM RORAIMA EM BUSCA DE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA.** G1. Disponível em: <g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/na-fuga-da-crise-economica-imigrantes-venezuelanos-e-cubanos-chegam-em-ro-em-busca-de-melhores-condicoes-de-vida.ghtml> Acesso em: maio.2019
52. **BRASIL. SUA PESQUISA.** Disponível em: <www.suapesquisa.com/paises/brasil/> Acesso em: maio.2019
53. **ECONOMIA DO BRASIL. BRASIL ESCOLA.** Disponível em: <brasilescola.uol.com.br/brasil/economia-brasil.htm> Acesso em: maio.2019
54. **BRASIL. TUDO SOBRE O BRASIL. BRASIL ESCOLA.** Disponível em: <brasilescola.uol.com.br/geografia/pais-brasil.htm> Acesso em: maio.2019
55. **IMIGRAÇÃO NO BRASIL. TODA MATÉRIA.** Disponível em: <www.todamateria.com.br/imigracao-no-brasil/> Acesso em: maio.2019
56. **EM 10 ANOS O NÚMERO DE IMIGRANTES AUMENTA 160% NO BRASIL DIZ PF.** G1. Disponível em: <g1.globo.com/mundo/noticia/2016/06/em-10-anos-numero-de-imigrantes-aumenta-160-no-brasil-diz-pf.html> Acesso em: maio.2019
57. **BRASIL AUTORIZA 25 MIL IMIGRANTES PARA TRABALHAR NO PAÍS EM 2017. AGÊNCIA BRASIL.** Disponível em: <agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-11/brasil-autoriza-25-mil-imigrantes-para-trabalhar-no-pais-em-2017> Acesso em: maio.2019
58. **DADOS SOBRE REFÚGIO NO BRASIL. ACNUR.** Disponível em: <www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/> Acesso em: maio.2019
59. **REFUGIADOS NO BRASIL; QUADRO ATUAL. JUSBRASIL.** Disponível em: <carolinalbuquerque.jusbrasil.com.br/artigos/400380012/refugiados-no-brasil-quadro-atual> Acesso em: maio.2019
60. **RELAÇÃO MIGRATÓRIA ENTRE BRASIL E PARAGUAI.** <cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252015000200016>

